UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN ESCOLA DE SAÚDE - USUFRN SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

APLICAÇÃO DE UM CHECK LIST PARA PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA
NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO CLÍNICAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
WALTER CANTÍDIO

TERESA CRISTINA PONTE BARROCAS FREIRE

FORTALEZA/CEARÁ

TERESA CRISTINA PONTE BARROCAS FREIRE

APLICAÇÃO DE UM CHECK LIST PARA PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO CLÍNICAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador (a): Prof(a). Patrícia Amanda Pereira Vieira.

RESUMO

Introdução: Constantemente o preceptor se depara com a dificuldade em conciliar o trabalho assistencial com o acompanhamento dos graduandos e residentes em hospitais universitários. **Objetivo**: Elaborar um check-list para preceptoria em fisioterapia nas unidades de internação clínica. **Metodologia**: A implantação desse instrumento ocorrerá nas unidades clínicas de um hospital universitário tendo como executor o fisioterapeuta preceptor. Ao final de cada dia serão observados os pontos fortes e fracos da metodologia utilizada. **Considerações Finais:** A utilização do check-list visa possibilitar a orientação de ações prioritárias a ser realizado, assegurar o atendimento à demanda existente e oferecer um ensino de qualidade aos estudantes, pós-graduandos e residentes.

Palavras-chave: Preceptoria. Equipe multiprofissional. Check-list.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Neta e Alves (2016) a discussão atual sobre educação e saúde tem mostrado a necessidade de maior integração entre serviços de saúde e a academia. Esforços devem ser investidos no sentido de dar compreensão sobre como essa educação tem acontecido, que práticas pedagógicas têm norteado esse processo.

Diante disso, no art 3°, item VII, da Resolução N° 569 de 8 de dezembro de 2017 do Ministério da Saúde, destaca a valorização da docência na graduação, do profissional da rede de serviços e do protagonismo estudantil, considerando que o trabalho em saúde, pressupõe a implementação de estratégias educacionais para a formação de docentes e de trabalhadores de saúde, que atuam na rede de serviços de saúde em atividades de preceptoria mobilizando o desenvolvimento de competências pedagógicas desses profissionais vinculados ao ensino. Também fazem referência ao fortalecimento da participação e organização estudantil nas instituições de ensino garantindo a formação de profissionais críticos, colaborativos e conscientes de seu papel enquanto cidadãos e agentes de transformação social (BRASIL, 2017).

Procurando entender a função do preceptor, Botti e Rego (2008) afirmaram que sempre houve uma preocupação com a preparação daqueles que cuidam da saúde da população. A capacitação dos preceptores é muito importante na residência, uma vez que, ao mesmo tempo em que possibilita o ensino dos residentes multiprofissionais de saúde, também pode auxiliar na reflexão sobre as questões de saúde no contexto dos serviços em que se está inserido.

Os preceptores em saúde vêem a si mesmos como profissionais mais próximos dos alunos e, por isso, mais capacitados para fazer a ponte teoria-prática no processo ensino-

aprendizagem. A atividade da preceptoria se dá, portanto, dentro dos processos de trabalho estabelecidos para os profissionais do serviço público, significando a oportunidade de colocar o estudante em contato com a realidade local (NETA; ALVES, 2016).

Em nossa visão, a atuação do preceptor em saúde no ambiente hospitalar, exige um domínio amplo de conhecimentos, habilidades e atitudes para enfrentar a complexidade vivenciada em seu cotidiano, pois tem a função de estreitar a função entre e teoria e prática. Nesse contexto, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares do Ministério da Educação (EBSERH), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), viabilizou a Especialização de Preceptoria em Saúde aos profissionais que atuam nos Hospitais Universitários. O curso tem como objetivos formar especialista em preceptoria promovendo e aprimorando o desenvolvimento de competências pedagógicas estimulando a autonomia progressiva, incrementar a auto-estima dos preceptores, fomentar o conhecimento através da elaboração de um plano de intervenção que oriente e aperfeiçoe o trabalho desenvolvido nas instituições de ensino e pesquisa (AVASUS, 2018).

O serviço de fisioterapia do Hospital Universitário Walter Cantídio realiza trabalho assistencial e de preceptoria aos graduandos de diversas faculdades e do curso de residência multiprofissional, com isso surgiu à necessidade de uma metodologia que auxilie e oriente as atividades de preceptoria e contemple a assistência aos pacientes por meio da contribuição de diversos atores nesse processo.

Durante o processo de trabalho nos deparamos com situações desafiadoras, como a sobrecarga de trabalho, cobrança de diversas naturezas, sensação de desgaste após atendimento dos pacientes, falta/insuficiência de recursos humanos, ausência de ambiente climatizado e de materiais/equipamentos inadequados, mas a principal dificuldade está na falta de tempo para exercer a atividade preceptoria, o que afeta a formação adequada aos alunos na residência/internato caracterizando fatores de limitação.

Diante dessa realidade, houve a necessidade de se criar um guia para instrumentalizar a atividade de preceptoria e assistencial em fisioterapia, dando suporte para o desenvolvimento das atividades.

Com base nessa percepção, o uso de um instrumento que oriente a gestão do ensino e facilite o aprendizado como a utilização de um check-list, vem contribuir para identificar as fragilidades existentes na atuação do preceptor em serviço garantindo a melhoria da qualidade da assistência aos pacientes internados e promovendo a comunicação entre estudantes e preceptor, diminuindo a ocorrência de falhas, constituindo poderosa ferramenta no alcance da

qualidade e da segurança do atendimento, prevenindo situações de risco e direcionando ações de correção, promovendo a organização do atendimento.

Baseado em Amaya *et al.* (2016), o check-list é uma ferramenta na prática assistencial e durante a formação profissional; promovendo, além das avaliações precoce dos riscos, se antecipar a eventos adversos e direcionar a adoção de ações que orientem a prática da preceptoria e promova a reflexão acerca da temática segurança do paciente.

2. OBJETIVO GERAL

Aplicar um check-list para orientar as atividades de preceptoria em fisioterapia nas unidades de internação clínica cirúrgica I e II do Hospital Universitário Walter Cantídio em Fortaleza (CE), integrando o processo de ensino e assistência a partir da atuação dos preceptores em saúde, na formação dos residentes e internos.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPOS DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO /PÚBLICO ALVO /EQUIPE EXECUTORA.

O projeto será realizado no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), pertencente à Universidade Federal do Ceará (UFC) e faz parte da rede hospitalar da Ebserh desde 2013. Constitui um centro de referência para formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisa na área da saúde. Desempenha importante papel na assistência à saúde do Estado do Ceará, estando integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Como centro de referência para ensino, funciona como campo de estágio para alunos de graduação e pósgraduação dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia da UFC, assim como recebe os alunos da área da saúde de outras universidades do Estado e de fora dele. Tem como visão ser modelo de gestão, com gestores, preceptores e colaboradores preparados para excelência no ensino, pesquisa e assistência terciária à saúde. Atualmente dispõe de 198 leitos, 7 salas cirúrgicas, e 156 consultórios

O plano de preceptoria será realizado no HUWC, nas unidades de internação das clínicas cirúrgicas I e II, abrigando atualmente 48 leitos de diversas especialidades, compreendendo os serviços de cirurgia geral, digestiva, oncologia, coloproctologia, otorrinolaringologia, cirurgia de cabeça e pescoço, plástica, mastologia, trauma-ortopedia, cirurgia vascular, urologia e buço-maxilo. A equipe de fisioterapia está subordinada à chefia

do setor de reabilitação, composta por 5 terapeutas ocupacionais, 7 fonoaudiólogos, 2 educadores físicos, 29 fisioterapeutas que atuam nas enfermarias clínicas e nas unidades de terapia cirúrgica e clínicas no período diurno.

O projeto terá como público alvo: preceptores, residentes, internos e estudantes de fisioterapia do HUWC, que atuam nessa unidade durante o período diurno.

O executor será a fisioterapeuta preceptora do serviço e autora desse projeto que atua na enfermaria clínica cirurgia do HUWC.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Elaboração de um check-list, para ajudar na identificação das dificuldades e problemas encontrados que possam ser solucionados no âmbito da assistência aos pacientes, como também, no acompanhamento das atividades de preceptoria

A proposta seguirá os passos descritos abaixo:

- 1º PASSO: serão verificadas diariamente, as solicitações de tratamento fisioterápico nas prescrições médicas dos pacientes.
- 2º PASSO: leitura detalhada do prontuário de cada paciente a ser atendido, para elucidar o diagnóstico, presença de comorbidades, tipo de procedimento feito ou a ser realizada, evolução diária durante os dias de internamento, presença de complicações que tenham acontecido durante a hospitalização e conhecimento da atividade da equipe multiprofissional.
- 3º PASSO: checagem de exames laboratoriais e de imagem, através dos sistemas de informação, utilizados no hospital, para definir a priorização do atendimento, e elucidar os casos que inviabilizam a terapia fisioterápica.
- 4º PASSO: melhorar a comunicação com a equipe multiprofissional para permitir a identificação de casos que precisam de assistência prioritária, fortalecendo o vínculo interprofissional.
- 5º PASSO: dar prioridade de atendimento seguindo a ordem das seguintes particularidades: pacientes com uso de via aérea artificial, pacientes com suporte de oxigenioterapia, pacientes em pós-operatório imediato das especialidades existentes na enfermaria, paciente idosos e acamados por algum comprometimento sistêmico.

Após a elaboração do check-list será escolhido um momento para a apresentação do instrumento e sua aplicabilidade aos atores envolvidos.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

3.4.1 FRAGILIDADES

- Deficiência de formação didático-pedagógica do profissional de saúde;
- Despreparo do preceptor para atuar no âmbito da preceptoria;
- Dificuldade em conciliar a teoria com a prática assistencial;
- Falta de interesse dos alunos, internos e residentes em acompanhar o processo de experiência em ambiente hospitalar ou na unidade de enfermaria;
- Dificuldade em eleger os casos prioritários;
- Condutas anti-ética entre alunos e preceptores;
- Falta de comunicação com a equipe multidisciplinar;
- Dificuldade na resolução dos problemas de forma rápida;
- Ausência de materiais utilizados no tratamento fisioterápico.

3.4.2 OPORTUNIDADES:

- Capacitação pedagógica através do curso de Especialização de Preceptoria em Saúde;
- Troca de experiências com alunos, internos e residentes;
- Melhoria da relação multiprofissional e interprofissional;
- Contribuir para o processo ensino e prática dos alunos;
- Aperfeiçoar o atendimento aos pacientes internados;
- Otimizar a discussão de casos clínicos.

3.4.3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado ao final de cada expediente, para esclarecer as dificuldades encontradas no preenchimento do check-list, objetivando dessa forma o reforço dos pontos fortes e a reversão dos pontos fracos. Para isto existirá a discussão das tomadas de decisões conjuntamente com os atores da pesquisa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O preceptor tem um papel primordial na formação dos residentes, pois tem a capacidade de integrar conceitos e valores da academia e do trabalho, ajudando o profissional em formação a desenvolver estratégias factíveis para resolver problemas do seu cotidiano.

Espera-se, que a aplicação deste instrumento, contribua para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, norteando a tomada de decisões durante assistência aos pacientes e o fortalecimento do vínculo multiprofissional.

Contudo, sabemos das dificuldades diante do novo para o profissional, pois ele precisará adquirir maior confiança e segurança em suas atividades diárias para aplicação do check-list. O maior desafio encontrado para a execução desse projeto, é conciliar a demanda de pacientes internados que precisam de tratamento fisioterápico e a atenção necessária para fortalecer o aprendizado.

5. REFERÊNCIA

AMAYA, M.R; PAIXÃO, D.P.S.S.; SARQUIS, L.M.M. *et al.* Construção e validação de conteúdo de checklist para a segurança do paciente em emergência. **Rev. Gaúcha Enferm.** v. 37, n. spe, p. e68778, 2016.

AVASUS. **Especialização de Preceptoria em Saúde**. Acesso em 04 ago. 2020. Disponível em: https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=244#objetivos.

BOTTI, S.H.O; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? **Rev. bras. educ. med.** v. 32, n. 3, p. 363-373, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Resolução n. 569 de 08/12/2017**. Objetiva a formação de profissionais comprometidos com a democracia. Publicada DOU n. 38, seção 01, 26/02/2018, pág. 85 a 90.

NETA, A.A; ALVES, M.S.C.F. A Comunidade como local de Protagonismo na Integração Ensino-Serviço e Atuação Multiprofissional. **Trab. educ. saúde**. v. 14, n. 1, p. 221-235, 2016.